



## **AMÉRICA/GUATEMALA - Alarme pela vulnerabilidade de meninas, adolescentes e jovens mulheres**

Cidade da Guatemala (Agência Fides) – A faixa da população mais vulnerável da Guatemala é constituída pelas jovens mulheres que sofrem violências de todo tipo. Foi o que declarou a diretora do Departamento para a Tutela dos Direitos Humanos do Arcebispo de Cidade da Guatemala (ODHAG) numa nota enviada à Agência Fides. As meninas são as vítimas mais sujeitas a maus-tratos infantis, as adolescentes sofrem abusos sexuais que muitas vezes não são denunciados, e as jovens mulheres são objeto de discriminação e, em alguns casos, são obrigadas a se casar e privar-se de seu futuro intelectual. Uma menina que fica grávida vê desaparecer todos os seus sonhos de continuar a estudar para construir um futuro melhor. Isso leva a favorecer o nível de pobreza. Segundo a responsável pela departamento para a tutela dos direitos humanos, a Guatemala é um país machista, e isso influi muito no abuso contra as menores. O fenômeno é evidente com a gravidez das meninas, que muitas vezes ficam grávidas com apenas 10 anos. Em muitos casos, os “carnífcios” são seus familiares, que não são denunciados. Na Guatemala, existe uma lei que tutela a infância, todavia as instituições ainda devem se organizar de modo que as diretrizes legais possam ser plenamente aplicadas e ter um impacto real. A carência é devida ao fato de que o Estado não emprega recursos suficientes a este fim, privilegiando outros problemas. (AP) (19/10/2012 Agência Fides)